



MANEJO COM BORO NA SOJA: DIFERENTES FONTES E SEUS REFLEXOS NA PRODUTIVIDADE

Ariel Vieira Morel, Daniela Da Silva Oliveira, Jorge Luis Farias Gonçalves, André Schoffel

Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ)

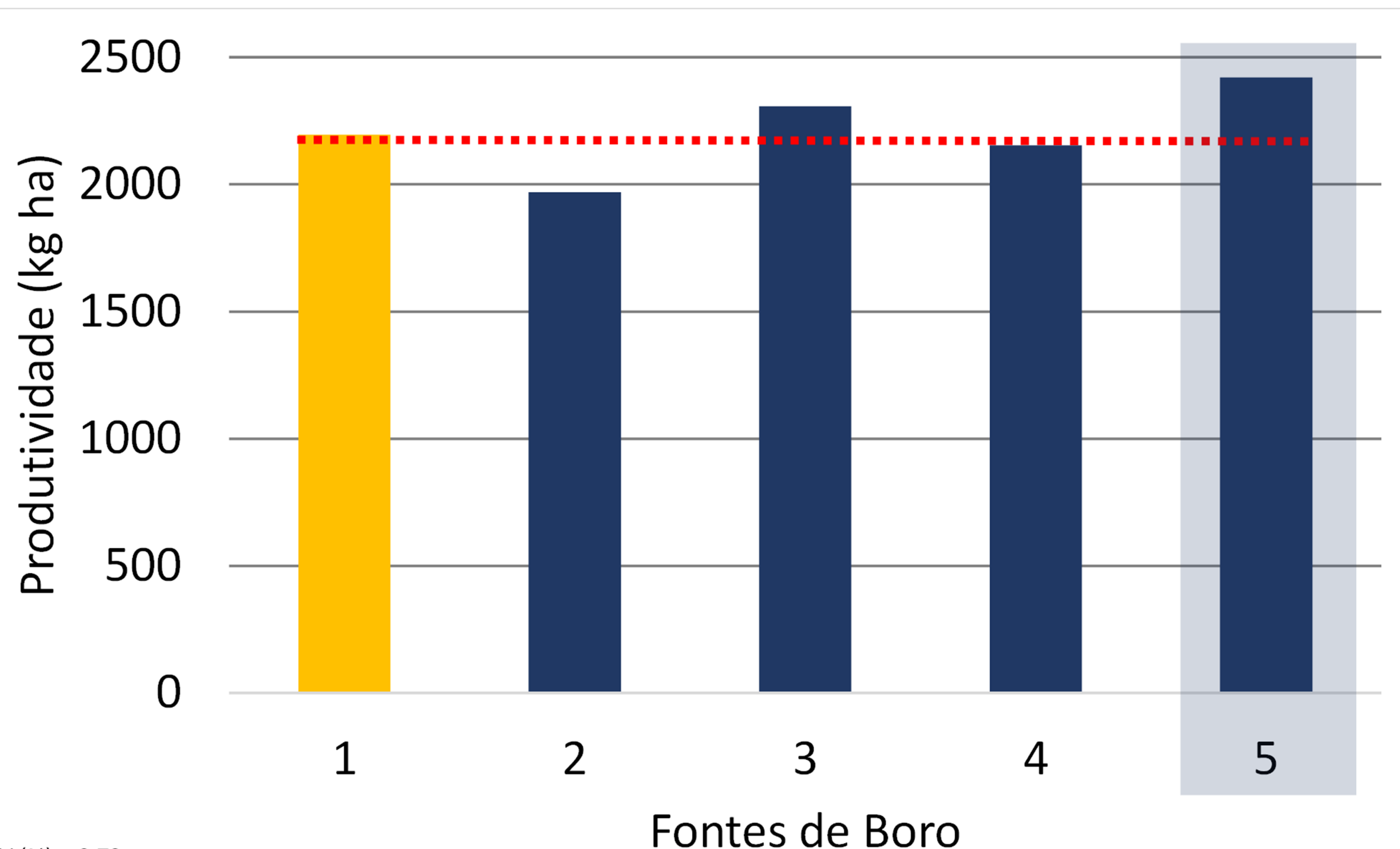
INTRODUÇÃO

As cultivares atuais apresentam elevado potencial produtivo e as características nutricionais do sistema de produção influenciam a sua expressão.

METODOLOGIA

Os tratamentos foram: T1: testemunha; T2: 5 kg ha⁻¹ de boro (fonte ulexita) aplicados em pré-semeadura via solo; T3: 0,3 kg ha⁻¹ de boro (produto comercial) aplicado em pré-semeadura via solo; T4: 5 kg ha⁻¹ de boro (fonte ulexita) aplicados em pré-semeadura via solo + 160 g ha⁻¹ de boro (produto comercial) via foliar fracionado em duas aplicações; T5: 0,3 kg ha⁻¹ de boro (produto comercial) aplicado em pré-semeadura via solo + 160 g ha⁻¹ de boro (produto comercial) via foliar fracionado em duas aplicações.

RESULTADOS



CONCLUSÃO

A pesquisa teve por objetivo avaliar os efeitos de fontes de boro e momentos de aplicação sobre a produtividade da soja. O experimento foi conduzido na safra de 2024/2025 no município de Cruz Alta - RS, onde o solo é classificado como LVDT com 52% de argila. A cultivar trabalhada foi a NEO 600 I2X que possui GMR 6.0.

Figura 1 – Produtividade da soja (kg ha⁻¹) submetida a diferentes manejos com boro.
AGM Pesquisa e Consultoria (2024/25. Cruz Alta-RS.